

Mailson da Nóbrega profere palestra na ESALQ **3**
Mudanças no vestibular da Fuvest em 2010 **6**
Homenagens aos 75 anos da USP **7**

Centro Acadêmico comemora 100 anos



*Memorial do centenário:
homenagem aos ex-presidentes do CALQ*

Em 23 de maio de 1909, nascia pelos acadêmicos de engenharia agrônômica da ESALQ o Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz" (CALQ). Alunos de personalidades marcantes contribuíram para o fortalecimento do espaço inaugurado com a finalidade de se praticar o exercício da cidadania, promover debates e ouvir reivindicações dos estudantes. Ao longo de um século, foi reu-

nido no CALQ um arquivo histórico com 200 mil documentos, além de materiais iconográficos e museológicos, onde está contida a história dos estudantes e da agricultura do Brasil, do movimento estudantil nacional, do cotidiano da USP e da ESALQ, além das coleções de O Solo, publicação científica com ensinamentos de agricultura, e O Arado, informativo criado em 1938, com o compro-

misso de compartilhar idéias e debates das questões internas e de interesse mundial. Entre 18 e 23 de maio, na semana comemorativa do centenário, ocorreram as apresentações da Camerata de Cordas do Instituto Bacarelli de Heliópolis e do grupo piracicabano Choro de Saia; debate sobre as lutas do movimento estudantil e CineCALQ. O descerramento da placa, instalada no memorial do centenário, com os nomes dos ex-presidentes do Centro, a palestra com o ex-ministro da agricultura, Roberto Rodrigues, e sessão solene comemorativa fecharam as festividades. Durante essas atividades, o diretor da ESALQ, Antonio Roque Dechen, declarou: "O CALQ representa uma liderança fantástica. Nos anos 70, a sede na rua Voluntários era ponto de encontro do movimento estudantil. Lá, os presidentes do Centro recebiam lideranças importantes, tanto nas suas lides estudantis quanto no setor político". O atual presidente da entidade, Samuel Ferreira Balieiro, comentou: "O CALQ é um dos dois centros acadêmicos mais antigos do país e celeiro de lideranças políticas e agrárias. O centenário é uma data relevante para toda a classe agrônômica e para o movimento estudantil, pois a história do CALQ se mistura com a de Piracicaba".

ESALQ Comunidade

Análise de Água:

- **Bacteriológica**
Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição - LAN
(19) 3429-4150
- **Físico-química**
Departamento de Ciências Florestais - LCF
(19) 2105-8631
- **Química para fins agrícolas**
Departamento de Ciência do Solo - LSO
(19) 3417-2117
- **Caracterização física e hídrica do solo, recomendações de manejo de irrigação**
Departamento de Engenharia Rural - LER
(19) 3447-8559

Programa de dupla diplomação



Divulgação

Wageningen University and Research Center (WUR)

Em maio de 2007, o gabinete latinoamericano da *Wageningen University and Research Center* (WUR), da Holanda, foi instalado nas dependências da ESALQ. Por conta dessa cooperação, atualmente seis alunos da ESALQ estão estudando lá fora e mais oito seguem para a WUR no segundo semestre. O acordo com a WUR tem se mostrado tão produtivo que, em ação conjunta entre as Comissões de Graduação (CG) e de Atividades Internacionais (CAInt), mais o escritório latinoamericano, foi selado o programa de dupla diplomação entre as instituições. "O projeto contemplará, a partir de setembro de 2010, os cursos de Gestão Ambiental, Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos e Ciências Econômicas, quando inicia-se o ano letivo na Holanda", antecipa o professor João Gomes Martines Filho, presidente da CAlnt.

Os 108 anos da ESALQ, 100 do CALQ, 75 da USP...



Universidade de São Paulo
Reitora Suely Vilela
Vice-Reitor Franco Maria Lajolo



Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"
Diretor Antonio Roque Dechen
Vice-Diretor Natal Antonio Vello

ESALQ notícias

Publicação Quadrimestral da
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável
Caio Albuquerque (Mtb 30356)
Redação e reportagem
Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531)
Pauta e Revisão
Carmen M. S. F. Pilotto; Luciana Joia de Lima;
Roberto Antonio Zucchi
Projeto gráfico
José Adilson Milanêz
Fotografia
Paulo Airtton Soares da Silva
Colaboração
Alessandra Lopes de Carvalho; Lucas Rizzollo;
Rafael Mondini
Produção gráfica
Serviço de Produções Gráficas
Tiragem 3.000 exemplares

Assessoria de Comunicação - ACOM
Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 • Piracicaba, SP
www.esalq.usp.br/acom • acom@esalq.usp.br
Telefone: (19) 3429.4485

Tucano no Ipê roxo

Fotografia de Ana Rita Aleoni, funcionária do
Serviço de Graduação da ESALQ

...e muitos outros eventos para comemorar. Da marca registrada das palavras do Governador do Estado Carlos Botelho, em 14/05/1907, de que "virão aqui suceder-se geração e geração de estudantes que não de levar para bem longe o nome da cidade" ao épico "A ESALQ é a melhor semente já plantada em terra paulista", anunciado pelo Governador Geraldo Alckmin no centenário da Escola em 03/06/2001, muitas glórias e conquistas levaram o nome da ESALQ além das fronteiras do Brasil. Orgulhosa de seus feitos, chega aos 108 anos oferecendo à sociedade 11.960 profissionais formados em seus 6 cursos de graduação (só na Engenharia Agrônômica pouco mais de 10 mil), 4.704 mestres e 2.097 doutores. Estes números mostram a enorme contribuição da ESALQ como uma das unidades de ensino da USP, criada em 25/01/1934. E, a ESALQ já existia, sendo na época a primeira unidade do interior paulista na composição inicial da USP.

E, nesta reverência a estas datas, não poderia deixar de lembrar os 100 anos do nosso Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz" (CALQ), em 23 de maio passado. Marcante e carregada de emoção foi a tarde de 22 de maio, quando inúmeros ex-presidentes do Centro voltaram à sua saudosa casa para a inauguração do Memorial do Centenário próximo a herma de Luiz de Queiroz e à sombra

do legendário pau-brasil, plantado por representantes do CALQ, no distante 03/06/1935, e que foi documentado na época, fotograficamente, pelo aluno Fernando Penteado Cardoso, hoje com 94 anos.

Quando fui Diretor (1995 a 1999) evocava ao nosso aluno que o parque deveria ser sempre respeitado e adorado, pois estava diante de um santuário, guardado pela grande quantidade de árvores que o cerca, onde o pau-brasil aponta e reverencia ao fundo do gramado, os restos mortais de Luiz de Queiroz e esposa e a imponência do Prédio Central.

Esse pau-brasil representa as árvores do Campus e ao comemorar datas tão significativas, mostra a todos como a natureza é bondosa e, por demais, generosa e santa. Hoje, sem jamais adubá-la, dependendo da fertilidade do solo nativo e da queda de suas folhas, do sol e da água da chuva, oferece abrigo e descanso aos pássaros, sombra e fresca aragem aos que descansam junto a ela. Vigorosa e verdejante evoca saudade e exala a vida dos muitos e muitos anos do porvir, saudando a sucessão "de geração e geração de estudantes que não de levar para bem longe da cidade" e do Brasil, o centenário nome da ESALQ.

Evaristo Marzabal Neves (F-1966), professor do LES e representante do Campus na Comissão Executiva dos 75 anos da USP

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para
acom@esalq.usp.br

Aula inaugural da pós-graduação

A pós-graduação (PG) da ESALQ teve aula inaugural com o tema "Internacionalização da Pós-Graduação". A questão foi abordada por Sandoval Carneiro Junior, diretor de Relações Internacionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Segundo o presidente da CPG, professor Celso Omoto, o evento alinhou-se com o processo de qualificação dos programas de pós-graduação (PPG) da Escola. "Para que qualquer PPG atinja o conceito máximo na avaliação da Capes, um dos quesitos observados é o de inserção internacional", comentou Omoto. O início das atividades na pós-graduação em 2009 ocorreu em paralelo à visita de professores do *Biotech Center for Agriculture &*



Sandoval Carneiro: "A Capes investe na internacionalização da PG"

the Environment, The State University of New Jersey-Rutgers. A instituição norte-americana mantém com a ESALQ parceria que rendeu a aprovação do PPG Internacional em Biologia Celular e Molecular Vegetal, oferecido em nível de doutorado.

Fazenda Areão beneficiada

A Fazenda Areão, estação experimental da ESALQ, foi contemplada com obras do Programa Melhor Caminho, projeto do governo do Estado que visa garantir a qualidade das estradas rurais de terra utilizando-se de materiais provenientes da reciclagem de resíduos da construção civil (RCC). Segundo o engenheiro agrônomo Luis Fernando Sanglade Marchiori, diretor técnico da Fazenda, "a estrada foi realinhada e o revestimento faz com que o leito fique impermeabilizado com material coeso e resistente. O reflexo futuro será a diminuição de custo da manutenção da frota de veículos que circulam por ela". Conheça o Programa Melhor Caminho em

www.codasp.sp.gov.br



Divulgação

Homenagem da Aeasp

O vice-diretor da ESALQ, professor Natal Antonio Vello, recebeu, em 22 de junho, a Medalha Fernando Costa 2008 na categoria Ensino. A honraria foi instituída em 1991, pela Associação de Engenheiros

Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp). A premiação é ofertada aos engenheiros agrônomos que, por suas atividades e exercício profissional, se destacaram na área da Agronomia durante o ano.

Visita do Presidente do CNPq

Para apresentar os programas de financiamentos de pesquisas aos docentes da ESALQ e do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), em 15 de junho, estiveram presentes o presidente do CNPq, Marco Antonio Zago, e o diretor de Programas Temáticos e Setoriais dessa entidade, José Oswaldo Siqueira.

Ex-ministro na ESALQ

Maílson da Nóbrega, ministro da Fazenda entre 1987 e 1990, proferiu palestra sobre as perspectivas da economia brasileira, em atividade que fez parte do evento intitulado "Dia da Economia", realizado em 17 de junho. Durante a apresentação, Maílson destacou os principais indicadores macroeconômicos para 2009 e 2010 e seus riscos. A organização foi da Coordenação do curso de Ciências Econômicas e do Centro Acadêmico Paulo Cidade (CAPC).

Reestruturação departamental

O Conselho Universitário da USP aprovou, em reunião realizada em 12 de maio de 2009, a seguinte reestruturação departamental da ESALQ: a) transferência dos docentes, funcionários e infraestrutura da Área de Física e Meteorologia para o departamento de Engenharia Rural (LER); b) o departamento de Ciências Exatas (LCE) fica com as Áreas de Matemática e Estatística e de Química; c) divisão do departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola (LEF) em dois novos: departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) e departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN).



Zago: "Diálogo com pesquisadores é sempre saudável"

Dr. Marco Antonio Zago
Presidente do CNPq



Maílson: "Brasil será um dos primeiros países a sair da crise"



Projeto pretende agregar valor aos resíduos da indústria alimentícia e substituir a utilização de aditivos sintéticos por antioxidantes naturais

Resíduos de valor

A agroindústria tem se expandido cada vez mais para atender a crescente demanda populacional por alimentos. Dentro desse contexto, o Brasil, com sua economia fortemente baseada no agronegócio, contribui para a geração de grande quantidade de resíduos agroindustriais resultantes das atividades de processamento. Esses resíduos, em muitas situações, representam um grave problema, pois aparentemente sem aplicação viável, são descartados diretamente no meio ambiente. De acordo com o professor Severino Matias de Alencar, do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), "muitos resíduos são ricos em compostos bioativos, amplamente reconhecidos pelas suas propriedades promotoras de saúde e aplicações tecnológicas, tais como antioxidantes e antimicrobianos, representando, portanto, potenciais fontes naturais destas substâncias".

Com o objetivo de diminuir o descarte de resíduos do processamento agroindustrial na natureza e minimizar as perdas do setor, Alencar coordena o projeto "Prospecção e identificação de compostos bioativos de resíduos agroindustriais para aplicação em alimentos e bebidas", aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O projeto envolve outros docentes do LAN, mais um professor da Faculdade de Odontolo-

gia de Piracicaba (FOP) / Unicamp, além de alunos de iniciação científica do curso de Ciências dos Alimentos da ESALQ, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos. "O estudo de resíduos agroindustriais, por exemplo de uva, goiaba, tomate, maracujá, massa de levedura da fermentação alcoólica, folhas e talos de vários legumes e hortaliças, contribuirá para o desenvolvimento de tecnologias que proporcionem novos destinos a esses materiais, diminuindo assim o descarte ao meio ambiente", salienta Alencar.

O professor aponta ainda que pesquisas desenvolvidas neste sentido poderão contribuir para a redução de preços, uma vez que a identificação de propriedades antioxidantes de resíduos naturais e de baixo custo possibilitará a substituição dos similares sintéticos. "O ganho pode ser econômico e, ao mesmo tempo, oferecer melhor qualidade ao consumidor. O sobrenadante do isolado e concentrado protéico de soja é um bom exemplo, pois contém isoflavonas de alto valor agregado. O resultado são cápsulas de isoflavonas, utilizadas como repositoras hormonais naturais", lembra o pesquisador. Inicialmente, o alvo dos pesquisadores são as indústrias que processam tomates, goiabas, setor sucroalcooleiro, vinícolas e resíduos de folhas e talos de legumes e hortaliças, os

quais podem ser campos férteis para a busca por compostos antioxidantes e antimicrobianos.

Os materiais para estudo, coletados *in loco*, tem vindo de várias partes do País. Uma das mestrandas irá a Petrolina (PE), pólo na produção de vinhos, para buscar material e conhecer o processo de produção. "A indústria alimentícia, que até então não demonstrava maior preocupação com o reaproveitamento de resíduos, tem se mostrado aberta ao diálogo para empregar os resultados das nossas pesquisas nas etapas produtivas, uma vez que estão verificando a real possibilidade de agregar valor ao seu negócio", comenta Alencar. Na verdade, há falta de pesquisas no setor de alimentos sobre essas possibilidades. Os primeiros resultados sobre o potencial antioxidante dos resíduos da indústria vinícola, de beterraba e de brócolis foram apresentados à comunidade científica, no I Simpósio em Ciência e Tecnologia de Alimentos, que aconteceu em maio, em Salvador (BA). "Tudo isto deverá beneficiar a indústria de alimentos, que será privilegiada por meio da agregação de valor dos seus resíduos e pela possibilidade da utilização de aditivos naturais, contribuindo simultaneamente para melhoria da qualidade de vida dos consumidores, além da geração de patentes brasileiras", prevê Alencar.

Paterniani, geneticista de reconhecimento internacional

Ernesto Paterniani, engenheiro agrônomo formado pela ESALQ (F-1950), foi um dos mais respeitados pesquisadores brasileiros na área de seleção e melhoramento genético em milho. Paulistano, nascido em



Ernesto Paterniani
(1928 - 2009)

1928, filho de imigrantes italianos, Paterniani chegou cedo à Piracicaba, quando os pais vieram à cidade para assumir o comando de um armazém. Ao ingressar na ESALQ, em 1947, se interessou por Genética e, ao final do curso, foi contemplado com uma bolsa concedida pela Fundação Rockefeller para agrônomos recém-formados estagiarem no Programa Agrícola Mexicano. Trabalhou toda sua vida em instituição pública, desenvolvendo uma carreira pontilhada de sucessos acadêmicos e científicos. Dedicou-se ao melhoramento genético do milho, desenvolvendo novas variedades para os agricultores brasileiros e sempre associou informações básicas ao melhoramento, em especial à genética quantitativa. Exerceu papel importante na aprovação da Lei Nacional de Biossegurança, como membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). Na ESALQ, foi presidente da Comissão de Pós-graduação, chefe do departamento de Genética (LGN), diretor do Instituto de Genética, coordenador do programa de pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas e ouvidor do Campus "Luiz de Queiroz". No decorrer de sua carreira foi agraciado com diversos prêmios e distinções, entre eles: "Comenda da Ordem

Nacional do Mérito Científico", da Presidência da República (1995); membro titular da Academia de Ciências para os Países em Desenvolvimento (TWAS); membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC); membro da CTNBio-Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (1996-2001); Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, da Presidência da República (2000). As últimas e importantes homenagens recebidas pelo geneticista foram o Prêmio da Fundação Bunge 2005, na área de Agronegócio, categoria Vida e Obra e, em junho, não pode comparecer em São Paulo para receber o Prêmio Fundação Conrado Wessel, na categoria Ciência, concedido à personalidade de reconhecimento nacional. Sobre esta homenagem, Paterniani declarou: "Tudo que sei e aprendi foi às custas da sociedade e as palestras que dou são uma forma de devolver a ela todo o conhecimento que obtive ao longo dos anos. É gratificante conquistar esse prêmio porque são muitos cientistas merecedores. O Brasil tem hoje uma tecnologia de maior eficiência, mesmo comparada com países do primeiro mundo e esse patamar existe em função das pesquisas realizadas por esses cientistas". Ernesto Paterniani faleceu em 18 de junho de 2009.

Pesquisas em Bioenergia

Os projetos "Genômica funcional de genes relacionados à fotossíntese em cana-de-açúcar", "Herbivoria e transporte intracelular de proteínas" e "Análise funcional

do raquitismo da soqueira da cana-de-açúcar", coordenados respectivamente pelos professores Helaine Carrer, do departamento de Ciências Biológicas (LCB), Marcio

de Castro Silva Filho, do departamento de Genética (LGN), e Luis Eduardo Aranha Camargo, do departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), foram selecionados para integrar o Programa Fapesp de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN).

O BIOEN visa fomentar discussões e práticas que aprimorem o conhecimento e sua aplicação em áreas da produção de Bioenergia no Brasil. Para tanto, prevê a utilização de laboratórios acadêmicos e industriais como plataforma de desenvolvimento de projetos em cinco divisões temáticas: biomassa para bioenergia (com foco em cana-de-açúcar); processo de fabricação de biocombustíveis; biorefinarias e álcoolquímica; aplicações do etanol para motores automotivos; impactos sócio-econômicos, ambientais e uso da terra.

Saiba mais em:

www.fapesp.br/bioen



Aprovados pelos bônus no vestibular

Os cursos de Ciências dos Alimentos e de Gestão Ambiental estão entre os que tiveram o maior percentual de candidatos convocados para matrícula na primeira chamada devido ao bônus do Programa de Inclusão Social da USP (Inclusp). Os cursos da USP que tiveram o maior percentual de candidatos oriundos de escola pública, que só foram convocados para matrícula na primeira chamada devido ao bônus, foram Obstetrícia (25%); bacharelado em Ciências dos Alimentos (25%), que teve aumento de mais de 200% em relação ao ano passado (7,5% em 2008); e bacharelado em Gestão Ambiental (22%), que não registrou nenhum aluno nessa situação no ano anterior. Saiba mais em

www.usp.br/inclusp



Mudanças no Vestibular da Fuvest 2010

O Conselho de Graduação da USP aprovou, em abril, as mudanças no vestibular da Fuvest 2010. A primeira fase continua com 90 questões objetivas de múltipla escolha, mas será eliminatória e sua nota não entrará mais no cômputo da próxima etapa. As provas da segunda fase serão discursivas, feitas em três dias consecutivos, com duração de quatro horas. Mais informações em

www.fuvest.br

Pós-graduandos premiados

1º Prêmio Agroambiental Monsanto

Regiane Cristina Oliveira de Freitas Bueno, doutora em Entomologia pela ESALQ, venceu na categoria Pesquisador, com o projeto "Bases biológicas para utilização de *Trichogramma pretiosum* para controle de lagartas em soja". A orientação foi do professor José Roberto Postali Parra, do departamento de Entomologia e Acarologia (LEA). Segundo avaliação da comissão julgadora, "o projeto possibilita o desenho de novas técnicas para compor o manejo integrado, com grande potencial para uso em programas de controle biológico".

Prêmio Destaque de Inovação Zootec 2009

Com o trabalho "Uso da vocalização na identificação de condição patológica em leitões durante a fase de maternidade", a pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Ambiência (Nupea), Natalia Risi, foi premiada na área de Bioclimatologia-Ambiência-Etologia. Orientada pela professora Késia Oliveira da Silva Miranda, do departamento de Engenharia Rural (LER), a pesquisa identificou a ocorrência de artrite em leitões, durante a fase de maternidade, por meio da vocalização emitida pelos animais.

Prêmio Avícola José Maria Lamas 2009

A Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas (FACTA) fez o anúncio dos vencedores no final de maio e Ana Beatriz Traldi, aluna do PPG em Ciência Animal e Pastagens, venceu na categoria Produção com o trabalho "Efeito da idade da matriz e da forma física da ração pré-inicial no desempenho de frangos provenientes de ovos de pesos semelhantes". A orientação foi do professor José Fernando Machado Menten, do departamento de Zootecnia (LZT).

Prêmio Capes de Teses

Lilian Giotto Zaros, pós-graduada pelo PPG em Ciência Animal e Pastagens, recebeu, na categoria Zootecnia/Recursos Pesqueiros, o Prêmio Capes de Teses de 2008. Sua pesquisa, orientada pelo professor Luiz Lehmann Coutinho, do departamento de Zootecnia (LZT), abordou a "Descoberta e estudo de genes envolvidos na resposta a endoparasitas gastrintestinais em bovinos".

Graduandas estudarão na Europa

A edição 2009 do Programa de Mobilidade Internacional do Santander, que inclui "Bolsas Luso-Brasileiras" e "Bolsas de Países Ibéricos", contemplou duas graduandas da Escola. Natália Zancan, aluna do 3º ano do curso de Ciências Econômicas (CE), seguirá para a Universidade do Porto. "Pretendo aperfeiçoar meus conhecimentos, ganhar uma visão diferente do mundo. Acho que pode ser interessante dar sequência aos estudos na área de agroenergia, uma vez que na Europa as pesqui-

sas relacionadas ao tema vem ganhando espaço", revela a aluna. Também cursando o 3º ano de CE, Valquíria Prezotto Ximenes tem como destino a Universidade de Coimbra (Portugal). Nas disciplinas a cursar, a estudante aprofundará conhecimentos em economia internacional, marketing e teorias do crescimento. Nos últimos dez anos, mais de 100 alunos de graduação da ESALQ foram estudar no exterior por conta de convênios mantidos com universidades estrangeiras.

Valquíria e Natália seguem para Portugal



Homenagens aos 75 anos da USP

O Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) homenageou a USP em reconhecimento às contribuições científicas da Universidade.



Em 1º de junho, durante a 31ª Semana da Citricultura, a USP recebeu o Prêmio "Centro de Citricultura". (Foto) Marcos Antônio Machado, diretor do Centro APTA Citros "Sylvio Moreira"; Ruy Alberto Corrêa Altafim, pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária da USP; Antonio Roque Dechen, diretor da ESALQ.



Em 26 de junho, na cerimônia do 122º aniversário do IAC, foi entregue à USP a Medalha Franz Wilhelm Dafert - nome do primeiro diretor do Instituto.

(Foto) Marco Antônio Teixeira Zullo, diretor do IAC; Antonio Roque Dechen, diretor da ESALQ; Franco Maria Lajolo, vice-reitor da USP; Solange Oliveira Rezende, presidente da Comissão Executiva dos 75 anos da USP; Ruy Alberto Corrêa Altafim, pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária da USP; Silvio Crestana, presidente da Embrapa.

Saiba mais sobre as homenagens em www.iac.sp.gov.br

A Universidade e as Profissões

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP realiza anualmente o programa "A Universidade e as Profissões". Em Piracicaba, o evento aconteceu em 16 de maio, com a participação de 590 alunos do ensino médio e de cursinhos pré-vestibulares, que tiveram acesso às informações sobre os cursos de graduação da ESALQ.



Evento orienta como optar por uma carreira

Conheça a ESALQ

DIBD

Com mais de 440 mil volumes - livros, teses, periódicos e recursos multimeios - nas áreas de Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas, a Divisão de Biblioteca e Documentação (DIBD) atende a comunidade do Campus e demais interessados da comunidade externa. Está organizada em uma biblioteca central e mais 3 setoriais, localizadas nos departamentos de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), de Economia, Administração e Sociologia (LES) e de Genética (LGN). Dentre os serviços oferecidos, destacam-se a orientação sobre as normas para elaboração de dissertações e teses e os treinamentos, em grupo ou individuais, relativos à utilização de bases de dados nacionais e internacionais e dos recursos disponíveis. Conheça a DIBD em

www.esalq.usp.br/biblioteca

Apaixonado pela química

"O mais gratificante foi orientar, porque é uma forma de você se multiplicar"

Neto de italianos, hoje pai de quatro filhos e avô de seis netos, Luiz Ernesto George Barrichelo nasceu, em 1941, em Rio das Pedras (SP), cidade onde viu o pai concretizar o sonho de inaugurar uma usina de açúcar e, além disso, queria ver seu primogênito trabalhando com ele. Porém, Luiz Ernesto nutria uma paixão pela química. "Mantinha um 'bem montado' laboratório de química em minha casa, o que causava certa intranquilidade aos meus pais e vizinhos e com razão, face aos constantes 'eventos mal-cheirosos', explosões e ameaças de incêndio". Barrichelo concluiu o científico em 1960 e foi morar em São Paulo, motivado por um primo que cursava engenharia na Escola Politécnica da USP. "Fui fazer cursinho, mas tive dificuldades de adaptação e em meados de setembro apareci em casa de malas dizendo que não ficaria mais naquela cidade". De volta para casa, uma coincidência acabou por levá-lo à ESALQ. "O professor Domingos Pelegrino, que era meu vizinho, era assistente na cadeira de Química do professor [Renato Amilcare] Catani e ele acabou me incentivando a ingressar na ESALQ. Fui aprovado em primeiro lugar e guardo até hoje minhas provas de química do exame vestibular".

Ingressou no curso de engenharia agrônoma em 1962 e, da época de graduação, faz referências aos seus professores. "O [Frederico] Pimentel Gomes era muito exigente, o professor [Walter Radamés] Accorsi era uma pessoa maravilhosa, tinha um respeito pelo professor Catani, pelo professor [Ferdinando] Galli, que foi diretor e também era muito enérgico e, ainda, o professor Helládio [do Amaral Mello], que foi um pai para os mais jovens". Ainda calouro, fez estágio na Química e, em 1963, publicou seu primeiro trabalho. "Na época foi algo inédito,

um estagiário recém-ingressado publicar um trabalho como co-autor sobre métodos alternativos de determinação de carbono". Em 1964, passou a estagiar junto à cadeira de Silvicultura. "Um ano depois, o professor Helládio acenou com a possibilidade de ser contratado como professor na ESALQ. Era um privilégio muito grande, era um sonho em Piracicaba lecionar a convite aqui. Foi uma glória para a minha família e assim, naquele momento defini minha atuação na área de tecnologia florestal". Barrichelo tomou posse como docente em junho de 1967, participando da criação do curso de Engenharia Florestal (1968) e do departamento de Silvicultura (1970). "O professor Helládio sempre trabalhou com a hipótese de termos o curso de Engenharia Florestal aqui, mas o processo não foi tão simples, porque entrava em embate sobre a pulverização da carreira do engenheiro agrônomo, porém o crescimento do setor florestal acabou contribuindo com a criação do curso e, por consequência, com o surgimento do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), em 1968".

Em 1980 foi convidado para ser diretor administrativo do Ipef, mas confessa que aliar o perfil de pesquisador com o de administrador não foi tarefa fácil. "O Instituto precisava ter personalidade própria e não ser mais visto como uma extensão do departamento de Silvicultura (que se tornaria departamento de Ciências Florestais em 1986)". Em 1988, assumiu a chefia do departamento, participando da transferência do Horto de Itatinga (SP) e sua transformação para Estação Experimental da ESALQ. Foi diretor científico do Ipef entre 1986 e 1992, prefeito do Campus em 1993 e 1994, ano em que recebeu o Prêmio Moinho Santista na área de Ciências Agrárias, categoria Engenharia Florestal, pelo con-



Luiz Ernesto George Barrichelo
"Guardo minhas provas de química até hoje"

junto de trabalhos publicados sobre eucalipto para produção de celulose. Aposentou-se em 1995 e atuou como professor permissionário entre 1996 e 2001, quando se despediu do último orientado. Aliás, Barrichelo assume que a orientação de trabalhos científicos foi o que mais lhe dera prazer na vida acadêmica. "O mais gratificante foi orientar, porque é uma forma de você se multiplicar. Até hoje recebo mensagens dos meus ex-orientados. Fui até padrinho de casamento de vários deles. Se meu pai me perguntasse se valeu a pena toda minha história, eu responderia que valeu pelos meus orientados". Em 2004, retornou como diretor executivo do Ipef, onde permanece até hoje.

Portal da ESALQ

O Portal foi projetado pelo professor Orlando Carneiro, que lecionou Matemática na ESALQ entre 1926 e 1958. A proposta foi aprovada pela Congregação e tinha como intenção ser o local de ingresso do bonde que trazia professores, funcionários e alunos do centro da cidade. A construção foi executada no início da década de 1950, ocupa uma área útil de 57,60m², tem o barrado revestido em pedra Miracema e na parte superior foram assentadas pedras São Tomé em forma de filetes.

Símbolos da ESALQ

